



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

66

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

34ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1986

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

OLÍVIO TURATTO

e

" ad hoc "

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Adamir Maurício de Barros, Plínio Gustavo-Aredes Dias e Valdomar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, a Ata da 33ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de outubro de 1986. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 33ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 65/86, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 29.000,00, a fim de suplementar dotação do orçamento vigente - Setor de Assistência Social. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 65/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 646/86, em atenção à Indicação nº 210/86. - -

Of. nº 647/86, em atenção à Indicação nº 211/86. - -

Of. nº 644/86, em atenção à Indicação nº 212/86. - -

Of. nº 645/86, em atenção à Indicação nº 213/86. - -

Finda a leitura do do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Convite, formulado pela Prefeitura Municipal de Santo Anastácio, para participar da Feira Agropecuária e Industrial, a ser realizada no período de 25 de outubro a 02 de novembro de 1986. - - - - -

Convite, formulado pela Prefeitura Municipal de Bastos, para participar da Festa do Peão de Boiadeiros, a ocorrer nos dias 07, 08 e 09 de novembro de 1986. - - - - -

Convite, formulado pela Galeria de Arte BAMBEQUERÊ, para a Exposição de Pinturas e Gravuras, a ser realizada no período de 25 de outubro a 02 de novembro de 1986, das 10 horas às 21 horas, cuja abertura dar-se-á no próximo dia 24 de outubro, às 20 horas, na Rua Júlio Prestes, 322, nesta cidade de Garça. EXPOSITORES: BLANCO Y. COUTO, CHRISTINA MOTTA, HENRY VITOR, OTONIGALI ROSA, SINVAL, VILELA, CAZARRÉ, ÉLVIO SANTIAGO, JORGE BRANCO,



SARRO e TOMZÉ.

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, encaminhando cartazes e folhetos com regulamento e ficha de inscrição relativos ao Concurso de Monografia "CONTE A HISTÓRIA DA SUA CIDADE".

Ofício da Comissão Organizadora das Festas Cinquentenárias de Mosenhor Santamaria, de Vera Cruz, em atenção ao Requerimento nº 199/86.

Ofício da Câmara Municipal de Bastos, em atenção ao Requerimento nº 180/86.

Ofício da Secretaria de Estado da Educação, em atenção ao Requerimento nº 193/86.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Requerimento nº 209/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Valdinéia Ribeiro de Souza Moysés.

Requerimento nº 210/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Ministro Aluísio Alves, da Secretaria da Administração Pública, providências no sentido de determinar a classificação dos srs. Dácio Peron e Ariceu de Jesus, atuais armazenistas do IBC, na categoria de inspetores de café, conforme processo 0600.000834/86-17 - DASP.

Requerimento nº 211/86, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, solicitando ao comando do 4º Pelotão da Polícia Militar, sediado nesta cidade, informações várias a respeito do Tático Móvel.

Requerimento nº 212/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Vergínia de Jesus.

Requerimento nº 213/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria Aparecida Marini.

Indicação nº 230/86, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo a construção de um entreposto para facilitar o abastecimento e distribuição de gêneros alimentícios e produtos hortifrutigranjeiros nesta cidade.

Indicação nº 231/86, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, sugerindo a instalação de obstáculos transversais na Rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, nas imediações do nº 1.426, na tentativa de se conter o excesso de velocidade dos veículos que trafegam pelo local.

Indicação nº 232/86, de autoria do Vereador João A. Colombani, sugerindo a eliminação de um buraco existente na pista do principal trevo de acesso à rodovia SP-294.

OBSERVAÇÕES:

a) O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 209/86 ao de número 213/86 à Ordem do Dia, dada a urgência contida nos mesmos.

b) O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 230/86 ao de número 232/86 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra, a seguir, aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tempos atrás, fui procurado por vários-



munícipes e a pedido destes, fiz um Requerimento a respeito da iluminação pública do Jardim Paulista. E já que, hoje, estão na galeria vários moradores do mencionado Jardim Paulista, eu passa rei a ler os termos do referido Requerimento e correspondentes respostas encaminhadas pelo Executivo Municipal. Eu perguntei: "Existem planos, na administração municipal, para a construção de rede de iluminação pública no Jardim Paulista?". E o Sr. Prefeito me respondeu o seguinte: "Sim. A iluminação pública do Jardim Paulista também consta dos planos desta Administração". E, depois, perguntei: "Em caso positivo, quando referidos serviços serão iniciados?". E eu obtive a seguinte resposta: "Sendo um projeto de alto custo, estamos pleiteando a participação do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, para a sua execução". É claro. Eu fico aqui satisfeito com as respostas do Sr. Prefeito Municipal, visto que ele está mexendo com a iluminação do Jardim Paulista, de mesmo modo como a Câmara Municipal vem trabalhando em cima desse problema muito sério, que foi deixado por um mau loteamento. E, inclusive, por iniciativa do Vereador Adair Maurício de Barros, foi constituída uma Comissão de Inquérito para avaliar problemas existentes naquele Jardim e em outros mais. E o Vereador não deu prosseguimento nessa Comissão de Inquérito. E eu, de minha parte, também parei de mexer com o Jardim Paulista. E, agora, retornando ao assunto, eu obtive respostas um pouco satisfatórias, pois sei que o Sr. Prefeito Municipal está lutando para que essa iluminação se concretize, que é uma das prioridades administrativas, assim como o é o problema do problema do transporte coletivo em nossa cidade. Vamos, então, continuar lutar para a resolução desses dois problemas".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Particularmente, eu entendo que existem algumas questões básicas no aspecto urbanístico de uma cidade. Uma das questões é o saneamento básico. Depois, vem a iluminação pública. Depois, vem a pavimentação e a vigilância noturna. Realmente, vamos verificar que aqui, em Garça, aconteceram, na administração passada, alguns loteamentos, nos quais foram liberadas construções, sem que houvesse, antes, pronta toda essa infra-estrutura. Esse é o caminho: preparar bem o loteamento, para depois liberar as construções. Nada disso aconteceu na administração passada. E foi uma herança para este novo governo acertar essa problemática toda, que envolve o Jardim Nova Garça, o Jardim Paineiras e até o Jardim Adrianita. E o Sr. Prefeito Municipal, através de pedidos da Câmara e de esforços pessoais, vem tentando solucionar, parte a parte, as questões que surgem a frente de sua administração. E a implantação de iluminação pública, nessas regiões, é necessária quanto antes. E, quanto a isso, não temos dúvida nenhuma. E o Sr. Prefeito Municipal vem lutando nesse sentido. E o Sr. Prefeito Municipal me convidou a ir ao seu gabinete, neste final de tarde, como líder da bancada, e S. Exa. me expôs o problema da iluminação pública, cuja resolução terá o devido auxílio da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente, do Secretário João Leiva. E esse auxílio, essa verba do Estado, está em trâmite de liberação, que é um trâmite burocrático. O problema parece simples, mas não o é, porque, quando se libera um loteamento, se libera assinando que já existe uma infra-estrutura ali. Então, como é que o Prefeito atual quer colocar uma infra-estrutura aonde, no papel, ela já existe. Então, tem que se provar que aquele papel é falso. Tem que se provar que não existia".

O Vereador Paulo Henrique Koury, apartando: "Para provar isso, talvez, aquela Comissão Municipal de Inquérito, que, infelizmente, o seu autor não conseguiu tocar para frente, talvez, ou por falta de capacidade do Vereador ou por falta de...



provas, não teria sido o instrumento apropriado, Vereador?".
O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Sobre essa Comissão de Inquérito não posso dizer nada, porque eu não fazia parte dela. Então, como dizia, é preciso refazer todo aquele processo, para possibilitar a liberação da referida verba. Temos certeza que o esforço da Câmara, o esforço da Prefeitura é no sentido de solucionar o problema, o mais rápido possível, porque o que não pode acontecer é o Jardim Paulista ficar sem a iluminação. Isso não pode acontecer, nem no Jardim Paulista, nem na Nova Garça, em nas Paineiras, etc".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupamos a tribuna, nesta noite, para fazer alguns esclarecimentos a respeito das 20 toneladas de carne que Garça recebeu, depois de um trabalho aproximadamente de quase um mês, trabalho este realizado pelo Vereador Adamir Maurício de Barros, pelo Vereador que vos fala, pela Câmara de Garça, pelo Prefeito Municipal e pelos açougueiros. A chegada do referido produto proporcionou uma festa muito bonita. Foi uma festa grande. E nós confessamos que ficamos, realmente, satisfeitos, porque nós cumprimos aquilo que havíamos prometido. Mas confessamos que ficamos frustrados. Por que? Porque, eu e o Vereador Adamir Maurício de Barros, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, havíamos montado um esquema, através do qual seria vendida a carne para a população de Garça. Infelizmente, esse esquema foi furado, porque a carne foi vendida a vontade. Então, grande parte da população de nossa cidade ficou sem experimentar um grama de carne. Por que? Porque mais garcenses, que não respeitaram, que não pensaram que tinha mais gente para comprar a carne, compraram 10, 15, 20 quilos de carne. E pasmem, os senhores: fizeram comércio dessa própria carne, pois compraram e venderam o produto aos seus vizinhos com ágio. E isso é um crime. E nós não podemos fazer nada, pois o esquema previamente montado foi furado, como afirmamos anteriormente. Mas, a par desses dissabores, nós não cruzaremos os braços. Nós contamos com o apoio de todos os Senhores Vereadores para que esse problema de carne, em nossa cidade, venha a ser resolvido satisfatoriamente. Oxalá que tudo dê certo".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando foi abordado o problema da iluminação pública nos Jardins, eu fiz um aparte ao Vereador Antonio Rodolfo Devito, porque lá se vão quase que quatro anos de administração e esse problema vem sendo discutido com certa frequência nesta Casa. E, tempos atrás, foi constituída uma Comissão Municipal de Inquérito para apurar os loteamentos, então, chamados clandestinos, em Garça. E o que a gente fica, às vezes, um pouco aborrecido é que essa Comissão não apurou os fatos e não trouxe uma elucidação a contento. O que nós queremos deixar bem claro que, de forma alguma, não estamos aqui para defender esta ou aquela administração. Eu acho que estamos aqui para tentar construir. E, se uma administração falhou, eu acho que essa administração tem que responder pela sua falha. E, se uma administração anterior, que é acusada, aqui, de ter fornecido informações falsas, eu acho que compete ao Executivo mandar essas informações ao Legislativo, para que se fique sabendo, realmente, a culpa de quem é, por termos ou não termos a iluminação pública. O problema é a comunidade. E ela tem que ser atendida, de uma maneira ou de outra".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Exatamente. Só que eu disse que há um entrave burocrático, por causa daquelas informações, para a liberação das verbas referidas. E, sem dúvida, a população a solução do problema".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Sem



dúvida, Vereador. Caminhamos, mais ou menos, com o mesmo ponto de vista. E eu gostaria de sugerir ao Vereador Luiz Kunita, que tem abordado esse assunto, de iluminação pública, para que ele faça, na próxima semana, um pedido ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe que nos mande todos os problemas da falha da administração passada, para que possamos dar aos munícipes uma explicação a respeito dessa iluminação pública. E o segundo problema que me traz a esta tribuna é o assunto da falha de carne, tão falada, tão decantada. E, hoje, o pecuarista paga o ônus da falta de carne. Sabe-se que 45% do abastecimento de carne em nosso País era feito por vacas, por matrizes, porque essas vacas valiam mais para o abate, do que como matrizes. E, com o advento do Plano Cruzado, o poder aquisitivo aumentou em aproximadamente em 30%. Então, a população passou a comer mais carne. E esses 45% de vacas, que eram mortas, agora, essas vacas não morrem mais, porque elas valem muito mais como matrizes. Daí - acredito eu -, o motivo da falta de carne. Pode ser que, por falta de sensibilidade do Governo, tenha havido a falta de estoque regulador de carne. De outro lado, nós não pronunciamos, de forma alguma, quando se anunciou a importação de 80 toneladas de carne. Chegaram 20 toneladas. E, se houve problema na distribuição de carne, o que eu acho que não podemos acusar maus garcenses, pessoas que possam ter comprado carne para revender e que uma parte da população fez comércio de carne, nós estamos generalizando. E, se o Vereador tem informações de que alguém tenha feito isso, o Vereador deveria vir a esta tribuna e dar nome aos bois, já que estamos falando em carne".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Nobro Vereador, eu disse: "alguns maus garcenses". Eu não disse: "a população de Garça". Então, não me referi à população".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Muito obrigado, Vereador. Mas acontece que "alguns maus garcenses" fazem parte da população de Garça. Agora, eu queria pedir a esta Casa que, quando da oportunidade de se fazer alguma acusação a algum garcense, que se dê o nome dessa pessoa, para que não se deixe jogado no ar qualquer assertiva, porque isso poderá atingir pessoas que não tem nada com o fato eventualmente ventilado".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Voltar a falar sobre essa importação de carne do Paraguai, eu acho que já está-se tornando cansativa, mas algumas observações deverão ser feitas, para resguardar o trabalho prestado pelo Vereador João Truzzi e por este Vereador, com o aval da Câmara Municipal de Garça e do Sr. Prefeito Municipal. Nós, quando nos propusemos tentar sanar, não totalmente, mas parcialmente, o problema de falta de carne em Garça, elaboramos um plano de trabalho arrojado, pensando exclusivamente na população de Garça, no povo e nos açougueiros. E conseguimos comprar carne no Paraguai. A carne veio. E tudo foi recebido com festa. E, no fim, aconteceu o que todos sabem. Poucos comeram dessa carne. Sabemos que, grande parte dessa carne, foi desviada para outra cidade. E o plano que nós havíamos elaborado para a venda da carne para a população de Garça não foi obedecido. E o Sr. Prefeito Municipal foi ludibriado. Ele se deixou levar pela boa fé. E abriu mão do plano que havíamos traçado para a venda dessa carne. E, no fim, deu no que deu. Então, infelizmente, estamos frustrados, porque nada deu certo no empreendimento a que propusemos com tanta sinceridade e com bons propósitos. E, de outro lado, fico profundamente triste pela política que estão fazendo em cima da carne, em todo o Brasil. Um outro assunto que eu quero esclarecer. É a respeito da Comissão de Inquérito que foi aberto, por iniciativa deste Vereador. E o Vereador Paulo Henrique Koury acusou este Vereador de



incompetente ou que não teve prova suficiente para levar avante referida Comissão de Inquérito, pela qual estávamos apurando irregularidades eventualmente existentes nos loteamentos. Confesso - lhes que jamais joguei no ar a dúvida da incompetência de alguns dos nobres colegas desta Casa. Quem sou eu para julgar a competência ou a incompetência de um Vereador desta Casa? Eu acho que quem tem que julgar tal fato, relacionado a um Vereador, é o povo. Quero esclarecer ao nobre colega Paulo Henrique Koury que houve, de fato, falha na referida Comissão de Inquérito. Nós apuramos as irregularidades, mas, pela imaturidade deste Vereador, o prazo determinado para a conclusão dessa Comissão de Inquérito havia sido ultrapassado, em razão da demora havida no recebimento de várias informações solicitadas por ofício. Mas o povo pode ficar ciente que quase todos os loteamentos estão irregulares, sem intuito, com isso, querer acusar quaisquer administrações. Então, é pensamento deste Vereador voltar juntar, numa Comissão de Inquérito, o material que já temos em mãos. Então, não foi incompetência deste Vereador, no caso da aludida Comissão de Inquérito".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Eu acho que a pior tentativa é aquela que não é feita. Então, quem não tentou, não deveria falar. E V. Exa. tentou fazer alguma coisa, o que acho muito válida".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, prosseguindo: "De fato. Só erra, quem tenta fazer alguma coisa".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande-Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Antonio Conessa.

O Vereador Antonio Conessa, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Antonio Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando onze(11) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 60/86, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no montante de Cz\$ 100.000,00, que se destinará à instalação de uma ponte metálica sobre o Corrego Santo Antonio. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador Adamir Maurício de Barros, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Adamir Maurício de Barros, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 60/86 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 60/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 60/86.

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o



Projeto de Lei nº 61/86, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para a abertura de crédito suplementar no montante de Cz\$ 1.100.000,00, que se destinará à construção de unidade escolar. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Adamir Maurício de Barros, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 61/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 61/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas o Projeto de Lei nº 61/86. - - - - -

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 64/86, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no montante de Cz\$ 100.000,00, a fim de suplementar dotação do orçamento vigente - Setor de Assistência Social. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Adamir Maurício de Barros, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 64/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavra, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 64/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 64/86. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 209/86 - ao de número 213/86. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitações de palavras qualquer; - - - - -

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito do Requerimento, não houve solicitação de palavras qualquer e; - - - - -

3 - que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e que foram declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

ITEM IV - Em discussão artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 54/86, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, dispondo sobre a instituição de horário de funcionamento para o comércio local, aos sábados. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente informou à Casa que recebera o Requerimento, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, vazado nos seguintes termos: - - - - -

" = REQUERIMENTO Nº 214/86 - - - - -

Requeiro o adiamento da primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº 54/86, por 27 dias, ou seja, até à 38ª Sessão Ordinária, a realizar-se em 17 de novembro de 1986. - - -



S.Sessões, 20 de outubro de 1986. - - - - -

(a.a.) Ari Silva Braga, João Truzzi, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Conessa, André Luís Gavioli Rodrigues, Adamir Maurício de Barros, Plínio Gustavo Arêdes Dias, Olívio Turatto, Antonio Macelloni e Valdemar Zimiani". - - - - -

Em votação o Requerimento nº 214/86, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Em consequência, o Sr. Presidente adia a 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 54/86, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, por 27 dias, ou seja, até a 38ª Sessão Ordinária, a realizar-se em 17 de novembro de 1986. - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando nós fizemos uso da palavra, no Grande Expediente, nós não atingimos a população de Garça, como quis afirmar o Vereador que me sucedeu. Eu disse que "alguns-maus garcenses" fizeram o comércio da carne, mas não disse "a população de Garça". Jamais teria essa coragem de atingir a população de Garça, na qual eu convivo há mais de 30 anos, na qual eu tenho parentes, na qual eu tenho amigos, na qual eu tenho a minha própria família. Seria muito incoerente, se eu dissesse daquela forma. O Vereador fez demagogia. Fez uso do meu nome. E eu não aceito isso. Então, fica bem claro: eu me referi a "alguns-maus garcenses", mas não à "população de Garça", a qual eu tenho o mais profundo respeito". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu quero agradecer a todos os Srs. Vereadores que me acompanharam no Requerimento, pedindo o adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 54/86, que dispõe sobre instituição de horários especiais de funcionamento para o comércio local, aos sábados, para depois das eleições, para que possamos discutí-lo com mais calma, pensando exclusivamente nos comerciantes e nos comerciantes, para não acontecer o que vem acontecendo na politicagem da carne. E, a propósito, quero dizer ao nosso colega João Truzzi não se preocupar com algumas palavras que, às vezes, saem pela tangente, pois o povo de Garça conhece o Vereador que tem; o povo de Garça sabe que os 13 Vereadores, que compõem esta Casa, estão sempre debatendo pelo bem estar da nossa comunidade". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Foi muito oportuno o Requerimento que nós tivemos o prazer de subscitar, de autoria do nosso Vereador Ari Silva Braga, postulando o adiamento da discussão e votação do Projeto da chamada "semana inglesa", porque há muitas correções a serem feitas no mesmo, que se relacionam aos problemas do distrito de Jafa, de farmácias, do pequeno comerciante, da queda de arrecadação do ICM, do 2º sábado e dos pagamentos nas fazendas. Então, há uma série de questões que devem ser debatidas, pois não é um Projeto tão simples, como parece. E até estenderia a questão da "semana inglesa" aos industriários, pois eles também merecem momentos de lazer. Também gostaria de parabenizar a Câmara Municipal, visto que, hoje, foram aprovados três Projetos muito interessantes: da ponte metálica, da pré-escola e da cesta de Natal. Então, eu saio da Sessão de hoje, realmente, muito satisfeito, com a aprovação desses Projetos". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, disse: - - - - -

"Antes do encerramento da Sessão, esta Presidência deseja, como da vez anterior, manifestar o seu inteiro agrado -



pela missão correta, trabalhosa, mas vitoriosa dos companheiros, Vereadores Adamir Maurício de Barros e João Truzzi, com o aval total da Prefeitura Municipal de Garça. Vereadores que, praticamente, perderam muitos momentos de convívio com a família, em apreendendo-se em uma aventura internacional. E quer-me parecer que é a primeira vez que uma missão da Câmara Municipal de Garça foi tentar de assuntos de interesse da população no exterior. E isso é sumamente válido. E mais ainda: que essa missão coroou-se de pleno êxito. Detalhes acontecidos, em Garça, absolutamente, não vêm empanar o brilho desse trabalho, que foi, sobremaneira extraordinária. Esta Presidência quer parabenizá-los, por essa dedicação, por esse empenho, por olhar com muito carinho a população da cidade. E, realmente, é isso: Vereador é para prestar serviços ao povo. Parabéns a ambos. Parabéns aos açougueiros, que bancaram essa empreitada. E está encerrada a presente Sessão Ordinária".

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO